

Of. n.º 14/78



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

Of.

INDICAÇÃO

Nº 12/78

Ao Sr. Prefeito
Em 14.02.78.

Indico ao senhor Prefeito Municipal, nos termos regimentais, que estude a possibilidade de dotar uma de nossas vias públicas, de AFFONSO GRISI.

Sala das Sessões, 14 de FEV de 78.

Benedicto Geraldo Léis

JUSTIFICATIVA

O senhor Affonso Grisi, nasceu na Itália, na Vila de Trecchina, província de Potenza (Basilicata), aos 28 de abril de 1890. Era filho de Biaggio Grisi e de Da. Rosa De Mingo Grisi. Veio para o Brasil em plena juventude, trazido por um de seus tres irmãos todos mais velhos, que aqui já se achavam, estabelecidos no ramo do comércio.

Plantou em Pirassununga o seu "cuore", onde erigiu seu teto e sua família. Nesta cidade, em fevereiro de 1920, contraiu núpcias com Da. Luiza Di Capoccia Cicalla, de cujo consórcio advieram dois filhos, ambos pirassununguenses: Maria Aparecida Grisi (Gonçalves), casada, professora do magistério paulista, recentemente aposentada, residente e domiciliada nesta localidade e Salvador Humberto Grisi, casado, advogado e Procurador Federal, residente e domiciliado em São Paulo, Capital.

Italiano de boa cepa, com honradez e trabalho, juntamente com seus irmãos, vieram a constituir tradicional família nesta região. Nascido para o comércio, distinguiu-se pela sua modelar conduta e capacidade profissional, o que lhe valera o tratamento -

Of. n.º 14/78



Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo

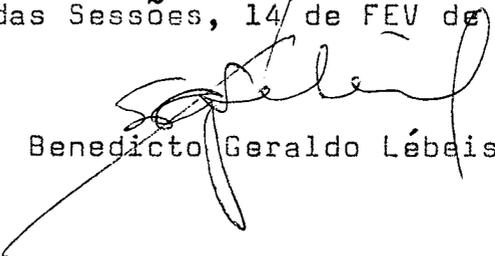
carinhoso de "Maestro Alphonso", convencionado por seus amigos patricios. Homem simples e laborioso, cortês e - altruista, ampliava, com facilidade o seu circulo de amizades, tendo contribuído, ponderavelmente, para o progresso de nossa terra.

Entusiasta, constituiu-se num elo/da, já então, forte corrente de peninsulares aqui radicados, representada pela "Societá Italiana de Mutuo Socorso", que por muito tempo, à mingua de outras agremiações, proporcionou à sociedade pirassunynquense, momentos de recreação e de cultura.

Católico fervoroso, deu muito de - si, em prol das causas religiosas promovidas por nossa/paróquia.

Faleceu em 1º de fevereiro de 1934 na Capital do Estado, tendo sido sepultado nesta cida - de.

Sala das Sessões, 14/ de FEV de 1978.


Benedicto Geraldo Lébeis